FP182 – GESTÃO DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO

ATIVIDADE PRÁTICA

Nomes e sobrenome (s): *José Ngola Carlos, Júlia Ferreira de Freitas Filha e Fernando Alves da Silva*

Código: *FP182*

Curso: *Mestrado em Educação*

Grupo: *2022-06JCarlosJFilhaFSilvaGCIE*

Data: *23 de Setembro de 2023*

Título: *Mudança e Inovação no Centro Educacional Joana Benedicta Rangel no Ano Letivo de 2023-2024*

Índice

1. Introdução _____ 5
2. Contexto em que a Inovação está Inserida _____ 6
3. Descrição da Mudança e Inovação _____ 7
4. Análise Crítica _____ 9
5. Referências _____ 10

1. Introdução

Este trabalho, sob o título *Mudança e Inovação no Centro Educacional Joana Benedicta Rangel no Ano Letivo de 2023-2024,* foi realizado em resposta à convocatória ordinária da disciplina FP182 – Gestão do Conhecimento e Inovação na Educação – e aborda essencialmente as mudanças organizacionais, institucionais e didático-pedagógicas empreendidas pelo Centro Educacional Joana Benedicta Rangel como o objetivo de fazer face às demandas internas, que compreende os desafios com os estudantes e seu aprendizado significativo contínuo, bem como as demandas externas, estas, vindas do macro ambiente, dizem respeito a concorrência e a necessidade do Centro continuar a existir.

O trabalho apresenta a concepção teórica e a diferença entre dados, informação e conhecimento, mudança, reforma e inovação, bem como uma síntese de análise crítica das intenções, dos procedimentos e dos resultados advindos dos planos estratégicos do Centro Educacional Joana Benedicta Rangel para inovar a educação no ano de 2023-2024.

2. Contexto em que a Inovação está Inserida

O Centro Educacional de Maricá Joana Benedicta Rangel (CEMJBR) foi fundado em 12 de dezembro de 1982 e o seu nome é em homenagem à mãe do ex-prefeito, já falecido, Luciano Rangel, que governou o município no período de 1959 a 1973. O CEMJBR é uma unidade de ensino localizada na área central do município de Maricá e, neste ano de 2023, possui 1.253 estudantes matriculados no ensino regular, sendo:

Nº de Estudantes Matriculados	Classes/Modalidade de Educação
452	6º ano
110	7º ano
211	8º ano
480	9º ano
138	Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Ressalta-se que dentre o número total de estudantes da unidade, 48 são PCDs (Pessoas com Deficiências). O público discente é proveniente de diferentes bairros e distritos de Maricá. Além disso, devido ao grande acréscimo populacional demonstrado no último Censo do IBGE, muitos discentes eram residentes dos municípios da baixada, sobretudo São Gonçalo, e da zona oeste e zona norte do Rio de Janeiro, e agora residem em Maricá.

O Centro Educacional conta com 88 professores com matrícula lotada no CEMJBR e 21 professores cumprindo horas extras. A unidade, neste ano de 2023, atende ao total de 43 turmas distribuídas ao longo dos três turnos, sendo 20 no turno da manhã, 15 no turno da tarde e 8 no turno da noite.

O CEMJBR tem um Projeto Político Pedagógico (PPP) traçado com a perspectiva de garantir um percurso de sucesso para os estudantes. O PPP do CEMJBR entende que o conhecimento é um processo de construção individual e/ou coletiva e reconstruções constantes. Daqui se percebe o grande desafio que, com séria responsabilidade, se pretende aceitar e contornar. Com um PPP que se centra nas necessidades e interesses dos estudantes, o CEMJBR, de partida, se coloca favoravelmente em direção à Gestão do Conhecimento e das Inovações no Processo de Avaliação, Ensino e Aprendizagem, sinais caraterísticos de instituições com potencialidades ao crescimento, melhoramento contínuo e sucesso.

3. Descrição da Mudança e Inovação

O CEMJBR pretende estabelecer espaços permanentes para garantir a aprendizagem de qualidade para seus estudantes, como: Laboratório de Informática; Ciências da Natureza; de Humanidades; de Linguagens; Auditório; Biblioteca; Sala para receber as famílias dos estudantes; Sala para Mediação e Sala para Clubes de Leitura e de Xadrez; Grupos de Estudo e Equipes de Olimpíadas.

Além disso, pretende-se estabelecer Saídas de Campo periódicas ao longo do ano e que estejam incluídas no calendário, já previamente programadas, a fim de complementar a formação do estudante, sempre buscando sua formação integral: O que já vem sendo desenvolvido.

Sinais de mudança	Avaliação				Justifiquem sua avaliação
	3	2	1	0	
Há sinais de criatividade e novas formas de fazer as coisas?	√				O empreendimento inovador da criação de um Laboratório de Humanidades, de Linguagem e muitos outros confirmam a existência da criatividade no Centro.
Há um despertar da autonomia na instituição escolar?	√				A autonomia como a capacidade de resolver os próprios problemas com o mínimo de assistência externa é observada nas ações gestoras do Centro quando este diagnostica com a intenção de solucionar os seus desafios.
Há comprometimento com a mudança por parte da equipe docente?	√				Como um dos agentes do processo de Gestão do Conhecimento e Inovação, os professores avaliam, desenham, dirigem e controlam os projetos educativos do Centro.
Há comprometimento com a mudança por parte da equipe gestora?	√				Ao traçar, a nível estratégico, um PPP que se centra no aluno e que prevê a inovação, a equipe gestora do Centro se compromete em diagnosticar, desenhar, dirigir, controlar e avaliar os projetos educativos.
Há envolvimento e participação das famílias, estudantes, comunidade?	√				No PPP, o Centro prevê a inclusão da família e da comunidade no processo de construção e reconstrução dos saberes educativos e o aluno ocupa o lugar privilegiado, o centro de todo o processo.
Para melhor gestão dos conflitos nas instituições de ensino, aprendizagem e avaliações, o Centro traz no seu ceio a formação/capacitação do pessoal e criação de uma Sala de Mediação com a pretensão de melhor gerir e prevenir os conflitos às violências.					

Sinais de mudança	Avaliação				Justifiquem sua avaliação
	3	2	1	0	
Descritores da avaliação: 0 – Não há relação entre os sinais de mudança, avaliação e justificativa. 1 – A relação entre os sinais de mudança, avaliação e justificativa são fracamente coerentes. 2 – Existe uma relação entre os sinais de mudança, avaliação e justificativa, mas algumas inconsistências são evidentes. 3 – A relação entre os sinais de mudança, a avaliação e a justificação são completamente coerentes.					

4. Análise Crítica

Para a análise crítica dos procedimentos didático-pedagógicos do Centro Educacional de Maricá Joana Benedicta Rangel (CEMJBR) no quesito da Gestão do Conhecimento e da Inovação na Educação, importa inicialmente definir e distinguir as seguintes noções: conhecimento, informação e dados, bem como inovação, reforma e mudança.

De acordo com Silva (2004) o conhecimento, a informação e os dados são elementos que se distinguem uns dos outros e que, porém, se completam a um passo em que não haveria a existência de um sem os outros numa mecânica reversa. Por exemplo, não há conhecimento sem informação, nem informação sem dados. O contrário também seria uma proposição verdadeira. Os dados podem ser extraídos das informações e estas do conhecimento.

Uma outra diferença entre dados, informação e conhecimento é apresentada por Godoy (2011). Para esta autora, a concepção destas palavras se distinguem uma da outra na medida em que os dados são compreendidos como puramente sintéticos, as informações como sendo semânticas e os conhecimentos criados e recriados pela pragmática. Contudo, todos eles cabem no arcabouço da Gestão do Conhecimento pessoal ou institucional.

Os autores Alves e Zotes (2011) salientam que em matéria de constância, o conhecimento não é fechado, estático e rígido, antes aberto, fluído e dinâmico. Disto se percebe que o conhecimento está sujeito a mudanças constantes. Assim, urge conhecer o que difere a mudança da reforma e esta da inovação.

Para Cordeiro e Pozzo (2015), mudar, reformar e inovar são palavras que não se devem confundir embora uma poderá trazer na sua concepção a noção presente nas outras. Por exemplo, tanto o ato de mudança, quanto o da reforma e inovação trazem consigo a ideia de troca ou alteração, mas cada uma tem suas particularidades. A começar com a mudança, ela pode não ser planificada e nem sempre implica melhorias. A reforma é uma mudança estrutural planificada e conduzida pelos órgãos políticos do setor educativo de um país. Já a inovação, ao contrário da mudança, implica sempre melhorias e em semelhança à reforma, ela é também planificada (Oliveira & Courela, 2013).

Para o caso em estudo, Mudança e Inovação no Centro Educacional Joana Benedicta Rangel no Ano Letivo de 2023-2024, é possível depreender das ações concretas do Centro que ela comunga da noção de que a Gestão eficiente e eficaz do conhecimento é fundamental para que de fato se consiga mudar pela inovação os sistemas epistémicos de ensino, dos meios, dos lugares, da aprendizagem e da avaliação de todos os integrantes do processo educativo (alunos, familiares, professores, comunidade, funcionários administrativos e gestores), visando melhorias contínuas no ato de ensinar e aprender, bem como fazer face a concorrência e garantir o funcionamento zeloso e contínuo do Centro em face aos desafios com os quais se depara a nível da micro estruturação e da macro estruturação ambiental (Santos, 2020; Tavares, 2019).

5. Referências

Alves, P. R. L., & Zotes, L. P. (2011). *A Gestão do Conhecimento como Ferramenta de Gerência e Transferência de Conhecimentos nas Organizações.* AEDB – Associação Educacional Dom Bosco.

Bizeli, J. L., & Sebastian-Heredero, E. (2016). Educação e Inovação: o Desafio da Escola Brasileira. *Tendências Pedagógicas,* 28, 55-66.

Cordeiro, M. M., & Pozzo, D. N. (2015). O Processo de Inovação na Educação: um Estudo em uma Organização Educacional. *Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Gestão e Desenvolvimento, Novo Hamburgo,* 12(2), 130-149.

Godoy, L. C. (2011). Gestão do conhecimento: da teoria à prática. *Anuário da Produção Acadêmica Docente, 5(10), 189-206.*

Jannuzzi, C. S. C.; Falsarella, O. M., & Sugahara, C. R. (2016). Gestão do Conhecimento: um Estudo de Modelos e sua Relação com a Inovação nas Organizações. *Perspectivas em Ciência da Informação,* 21(1), 97-118. doi.org/10.1590/1981-5344/2462

Oliveira, I., & Courela, C. (2013). Mudança e Inovação em Educação: o Compromisso dos Professores. *Interacções*, 27, 97-117.

Santos, T. R. M. (2020). *O Processo de Inovação na Educação Superior a Distância*. UCB - Universidade Católica de Brasília.

Silva, S. L. (2004). Gestão do Conhecimento: uma Revisão Crítica Orientada pela Abordagem da Criação do Conhecimento. *Brasília*, 33(2), 143-151.

Souza, D. B. L. (2006). Gestão do Conhecimento nas Organizações: Desafios e Oportunidades. *Estação Científica*, *Juiz de Fora,* 03, 1-14.

Tavares, F. G. O. (2019). O Conceito de Inovação em Educação: uma Revisão Necessária. *Educação*. Santa Maria, 44. doi.org/10.5902/1984644432311